



JULIA SANTI SILVANO

**O ABSENTEÍSMO DAS GESTANTES NAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS
PROGRAMÁTICAS NA UBS/ESF VILA NATAL- SÃO PAULO**

Trabalho de finalização do curso de Especialização
em Saúde da Família, sobre a orientação da
Prof.(a): Maristela Vilas Boas Fratucci

**SÃO PAULO
SETEMBRO
2016**

INTRODUÇÃO

As Diretrizes para a Atenção em Saúde “Crescendo e Vivendo com Saúde Bucal” da Prefeitura de São Paulo particularizam estratégias para atenção à saúde bucal voltada à gestante e à criança, salientando peculiaridades próprias à esses ciclos da vida e também norteiam os profissionais da área sobre como o fluxo deve ser realizado dentro da ESF. Na UBS/ESF Vila Natal na zona sul de São Paulo encontramos um cenário de baixa adesão das gestantes ao serviço de odontologia, sendo esta fase da mulher tão importante para ela e podendo ser um momento de positivas mudanças no seu comportamento em relação ao cuidado com sua saúde e conseqüentemente da sua família. Durante esta fase as alterações hormonais e de comportamento favorecem manifestações agudas de quadros já existentes, como a cárie e doença periodontal, justificando então a importância das gestantes terem acompanhamento também com a equipe de saúde bucal da atenção básica onde ela iniciou o pré-natal. Assim sendo, este Projeto tem o objetivo analisar os motivos pelo qual acontece grande número de absenteísmo das gestantes as consultas odontológicas programáticas na UBS Vila Natal e propor estratégias para minimizar este problema.

O período da gravidez constitui um momento de transformações na vida da mulher, pois além das alterações físicas e fisiológicas, são observadas também mudanças no estado emocional. Neste período, desenvolvem-se certas condições de saúde complexas que precisam ser conhecidas pelo cirurgião-dentista, a fim de que, como membro de uma equipe multiprofissional, possa orientar corretamente a gestante em relação a seu estado de saúde geral (Medeiros *et al.*, 2000).

Sabemos que a gestação não causa problemas de saúde bucal, porém as alterações hormonais e comportamentais que ocorrem, favorecem para que os problemas já instalados se agravem, como a cárie e a doença periodontal.

Em uma revisão de literatura realizada por Novaes *et al.*,(2010) conclui-se que “a infecção periodontal em mulheres grávidas pode ser um novo fator de risco para o nascimento de crianças prematuras com baixo peso, além da possibilidade de redução desse tipo de nascimento com a implementação da terapia periodontal, entretanto sugere-se novos estudos randomizados para melhor avaliação.” Esta

conclusão salienta ainda mais a importância da gestante realizar um tratamento preventivo odontológico ou curativo.

A gestação é um momento muito favorável para levar novas informações às mulheres, pois elas se tornam mais receptivas à mudanças de comportamentos que poderão favorecer também a saúde da sua família. As mães poderão ser multiplicadoras de novas informações e práticas preventivas de saúde bucal, levando a uma melhora da qualidade de vida da sua família.

Toda gestante deve ser orientada sobre a possibilidade de receber atenção em saúde bucal. Para tanto é fundamental a interação da equipe de saúde bucal com a equipe multiprofissional da unidade de saúde principalmente com os médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, recepção da unidade e agentes comunitários de saúde. Os grupos educativos na comunidade também deverão ser fonte de captação das gestantes. (Nascendo e Crescendo com Saúde, 2009).

Todo serviço de saúde deve estabelecer, como rotina, a busca ativa das gestantes de sua área de abrangência, incluindo-as no grupo operativo e no pré-natal. Os profissionais de saúde bucal devem trabalhar de forma integrada com os demais profissionais da equipe de saúde e, no que diz respeito à gestante, trabalhar em constante interação com os profissionais responsáveis pelo seu atendimento. (BRASIL, 2008)

Portanto, a equipe de saúde bucal da ESF deverá estar preparada para atender esta demanda, trabalhando educação em saúde, prevenção das doenças e o tratamento curativo destas gestantes e também se integrar com a equipe de saúde da família de toda UBS para que haja um alinhamento das informações passadas às gestantes sobre o pré-natal odontológico realizada na Ubs Vila Natal. É importante que a gestante faça, logo que inicie o pré-natal, o acompanhamento com a Equipe de Saúde Bucal. A equipe deve estar apta a conduzir o tratamento e orientar as gestantes quanto as possíveis dúvidas que surgirem neste período.

A resistência das gestantes ao acompanhamento odontológico é real, está fundada em crenças muito difundidas em nosso meio de que esse tratamento pode influenciar no curso da gestação e provocar danos à mãe e ao bebê. (Albuquerque et al., 2004). Pode ocorrer também a resistência do próprio odontólogo em relação ao atendimento dessa demanda, por falta de conhecimento técnico e segurança. Em um estudo realizado por Martins *et al.*, (2013) concluiu-se que:

“A maioria dos profissionais pesquisados realiza atendimento em gestantes mesmo que não possuam conhecimento acerca de pré-natal odontológico. Entretanto, de acordo com a realidade encontrada nos locais observados, percebe-se a carência de informações sobre o tratamento exercido pelo profissional, o que dificulta a conscientização da paciente sobre a importância de tal tratamento. A assistência odontológica à gestante muitas vezes ainda acontece no empirismo, onde as práticas são realizadas sem aprofundamento e domínio teórico, fato que limita a plenitude da integralidade da assistência nestes casos. Desta forma, os gestores em saúde bucal precisam instituir protocolos de atendimento e repensar as práticas dos prestadores da assistência odontológica à gestante.”

Ainda no estudo de Albuquerque et al., onde foi discutido as barreiras das gestantes ao atendimento odontológico, encontraram barreiras como baixa percepção de necessidade de tratamento, baixa valorização da saúde bucal, crenças populares que desaconselham ir ao dentista no período gestacional, ansiedade e medo, custo e dificuldade de acesso.

Esses dados nos apontam para a importância de serem identificados em nosso território, quais as barreiras existentes e atuar de modo a diminuí-las aumentando assim a adesão das gestantes ao acompanhamento odontológico como parte do pré-natal.

JUSTIFICATIVA

Pensando na importância da adesão das gestantes ao tratamento odontológico desde o início da gestação, a fim de trazer melhor qualidade de vida a estas mulheres e seus filhos, este Projeto de Intervenção tem como objetivo analisar os motivos pelo qual acontece grande número de absenteísmo das gestantes as consultas odontológicas programáticas na UBS/ESF Vila Natal em São Paulo e propor estratégias para minimizar este problema, diminuindo as barreiras existentes, levando informações que desmistifiquem a crença de que gestantes não devem realizar tratamento odontológico, informá-las sobre as alterações que ocorrem neste período que podem favorecer o surgimento da doença cárie e periodontal, tratar as gestantes com necessidades odontológicas reduzindo a demanda espontânea da urgência, promovendo então saúde e mudanças positivas de comportamento.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Aumentar a adesão da gestante ao programa de saúde bucal realizado pela UBS/ESF Vila Natal, contribuindo para melhor qualidade de vida dessa população neste ciclo da vida e conseqüentemente para sua família e melhor organização do serviço da equipe de saúde bucal.

Objetivos Específicos

1. Organizar atividades educativas em saúde bucal nos grupos de gestantes, salientando os motivos pelo qual a gestante não só pode, como deve passar por avaliação e tratamento odontológico neste período da vida.
2. Realizar busca ativa das usuárias que não compareceram à primeira consulta odontológica agendada no grupo de gestantes e das que foram convidadas, mas não participaram do grupo.
3. Alinhar junto aos outros profissionais que estarão em contato com a gestante como funciona o serviço de saúde bucal na Unidade.

MÉTODO

Local

Este Projeto de Intervenção acontecerá na UBS/ESF Vila Natal, na zona sul do município de São Paulo e tem um número aproximado de 21.000 usuários em sua área de abrangência. Contam com 6 equipes de saúde, duas equipes de saúde bucal, sendo modalidades I e II e o apoio do NASF.

PÚBLICO ALVO E PARTICIPANTES

Farão parte deste projeto as gestantes que realizam pré-natal na UBS Vila Natal e a equipe multiprofissional de saúde que atende nesta Unidade.

Ações

1. Orientar em reuniões os profissionais da equipe que realizam a abertura do pré-natal das gestantes a agendá-las ao grupo de educação em saúde, que acontecerá uma vez por mês, assim que abrirem o pré-natal. Caso alguma gestante não compareça ao grupo, realizar busca ativa através dos agentes de saúde de cada micro área para saber o real motivo da falta e agenda-la novamente, orientando a importância de uma avaliação da saúde bucal neste ciclo de vida.

2. Realizar educação em saúde bucal nos grupos de gestantes em conjunto com a equipe mensalmente, trabalhar temas de prevenção e orientação do cuidado, desmistificar mitos sobre o tratamento odontológico durante a gestação através de rodas de conversa e tirar dúvidas sobre o assunto e neste momento agendar a primeira consulta odontológica, sempre tentando realizar o agendamento em uma data e horário que a gestante tiver mais disponibilidade, afim de evitar as faltas.

Avaliação e Monitoramento

O monitoramento e avaliação das ações que serão realizadas ocorrerão através do número total de gestantes que abriram o pré-natal na UBS Vila Natal

comparado com o número total de gestantes com tratamento iniciado e concluído na saúde bucal. Relatar estes números em reuniões de equipe e discutir o alcance dos objetivos e se será necessário pensar em novas propostas em conjunto.

Resultados esperados

Com a implementação deste Projeto espera-se 100% de adesão das gestantes, que iniciam o pré-natal na UBS Vila Natal no serviço de saúde bucal, sendo realizada a avaliação odontológica pela equipe capacitada em todas as gestantes, a fim de prevenir quadros agudos de cárie e doença periodontal neste período, tratando as usuárias com necessidades odontológicas, realizando promoção de saúde e conseqüentemente levando mais qualidade de vida para as famílias deste território.

CRONOGRAMA

	Abril 2016	Mai 2016	Jun 2016	Jul 2016	Ago 2016	Set 2016	Out 2016	Nov 2016	Dez 2016	Jan 2017	Fev 2017
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	X	X					
Treinamento da equipe							X				
Implantação das ações							X				
Monitoramento e ajustes							X				
Análise dos dados								X			
Apresentação dos resultados								X			
Acompanhamento do Projeto								X	X	X	X

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, O. M. R., ABEGG C., RODRIGUES CS. **Percepção de gestantes do Programa Saúde da Família em relação a barreiras no atendimento odontológico em Pernambuco, Brasil.** Cad Saúde Pública. 2004; 20(3 Suppl):789-96

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; 17) p. 64.

MARTINS, Larissa de Oliveira et al. **Assistência odontológica à gestante: percepção do cirurgião-dentista.** Revista Pan-amazônica de Saúde, [s.l.], v. 4, n. 4, p.11-18, dez. 2013. Instituto Evandro Chagas. <http://dx.doi.org/10.5123/s2176-62232013000400002>

MEDEIROS UV, Zevallos E.F. P., Rosiangela K. **Promoção da saúde bucal da gestante: garantia de sucesso no futuro.** Rev. Cient. do CRO-RJ 2000; 2:47-57

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Saúde. **São Paulo: Nascendo e Crescendo com Saúde Bucal-atenção à saúde bucal da gestante e da criança.** SP, Abril, 2007

NOVAES, Vanessa Marinho; NOVAES, Camila Marinho; TODESCAN, Sylvia Maria Correia. **Doença Periodontal em Gestantes como Fator de Risco ao Baixo Peso e Nascimento de Bebês Prematuros.** R Periodontia, Salvador, v. 1, n. 20, p.30-37, mar. 2010.